31(816.2BSUL)
S617s
1950
DOC F 608/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE BOCAIÚVA DO SUL

1950

I. B. G. E.
Biblioteca
Class. .....
Rec ___/___/___

31(816.2BSUL)
S617s
1950
F 608/10

31 (816.2 BSUL)
S617b
1950
F
DOC

ID82084

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA

DO

MUNICÍPIO DE BOCAIÚVA DO SUL

1950

318.162
P223

I. B. G. E.
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
BIBLIOTECA
N. de Reg. 5172
Data 24/1/86
BAIXADO

IBEGEANA

REDE - CODI/RENDC
REDE DE BIBLIOTECAS
Nº de Reg.: 608
Data: 18.05.10

31(816.2 BSUL)
S617r
1950
F
DOC

SUMÁRIO

Apresentação 5
Principais referências históricas 7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área 11
II — Posição da séde do município 11
III — Principais acidentes geográficos 11
IV — Povoados 12

CLIMATOLOGIA :
I — Estações ou postos meteorológicos — 1948 13

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:
I — População do município — em 31-XII-1949 17

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:
I — Registro civil — 1948
Nascimentos, casamentos e óbitos 17

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:
I — Produção extrativa vegetal — 1948 21
II — Produção extrativa mineral — 1948 21
III — Produção extrativa animal — 1948 21

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:
I — Prodriedades rurais — 1948 22
II — Principais culturas agrícolas — 1948 22
III — População pecuária — 1948 22
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948 23

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:
I — Indústria da alimentação — 1948
1. Gado abatido 23
2. Produção de origem animal 23
3. Produtos agrícolas transformados 24
II — Principais firmas industriais — 1948 24

MEIOS DE TRANSPORTE:
I — Rodovias — 1948 27
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948
1. Veículos a motor 29
2. Veículos a força animada 29
III — Emprêsas de auto-ônibus — 1948 30
IV — Aeroportos e Campos de Pouso — 1948 30

VIAS DE COMUNICAÇÃO:
I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948 30

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:
I — Edificações existentes na séde municipal — 1948 31
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948 31

COMÉRCIO:
I — Principais produtos exportados — 1948 32
II — Principais firmas comerciais — 1948 32
III — Postos e Bombas de Gasolina — 1948 33
IV — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948 34
V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948 34
VI — Meios de Hospedagem — 1948
1. Hoteis e pensões 35

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:
I — Títulos protestados — 1948 35

SINISTROS E ACIDENTES:
I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948 35

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:
I — Logradouros públicos da séde municipal — 1948 39

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:
I — Estabelecimentos existentes — 1948 39

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:
I — Cooperativas — 1948 40

TRABALHO:
I — Cadastro profissional — 1948
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros 40

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:
I — Cursos de ensino existentes no município — 1948 43

OUTROS ASPÉCTOS DA CULTURA INTELECTUAL:
I — Bibliotecas — 1948 43
II — Associações culturais — 1948 43
III — Aparelhos de rádio recepção — 1948 43

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:
I — Receita e despesa — 1948
1. Receita Municipal 47
2. Despesa Municipal 47
3. Arrecadação Federal, estadual e municipal — 1948 48
4. Despesas da Prefeitura com a assistência educacional e Cultural — 1948 48

REPRESSÃO:
I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948 48

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atrazo de dados em coleta, há pouco concluida.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esfôrço e bôa vontade foi dispendido em sua execução, com intúito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sôbre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para êste trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluidos, não devendo tardar sua impressão. Êste trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividades de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta previlegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Em tempos imemoriais existiu, nessa zona, um arraial que por circunstancias ignoradas foi devorado pelas chamas. Desse sinistro resultou a denominação do local, que passou a chamar-se Arraial Queimado, primitiva denominação do povoado de Bocaiuva.

Em 1710, já se achava completamente em abandono essa região, quando o capitão mór governador da Capitania de N. S. do Rosário de Paranaguá, concedeu uma carta de sesmaria a Domingos Fernandes Grosso.

Domingos Grosso foi simplesmente um testa de ferro do padre Lucas Rodrigues França, filho do governador e legítimo dono da sesmaria, que lhe foi transada. Mais tarde, o padre Lucas vendeu esta sesmaria ao seu cunhado, mestre de campo, André Gonçalves Pinheiro. Falecendo este prestante sucessor de Rodrigues França, tocou a sesmaria do Arraial Queimado a sua filha Bernarda Maria de França, casada com Manoel Gonçalves Silvestre. Êstes a venderam em 28 de outubro de 1756 a José Rodrigues Teixeira pelo preço de 50$000.

Mais tarde o povoamento do município tomou incremento com o estabelecimento de Manoel José Cardoso, chefe de numerosa prole, que foi um dos povoadores da região.

Depois dêste, Manoel José de Alleluia, Manoel João dos Santos, J. Antonio dos Santos Souza, Antonio Joaquim dos Santos e Joaquim Antonio dos Santos, foram fundando sítios e trabalhando pelo progresso da localidade.

Em 1828, já a população do bairro era tão densa que a Descrição Topográfica mandada registrar pelo ouvidor interino Dr. Joaquim Teixeira Peixoto consigna que a Câmara de Curitiba já tinha indicado a necessidade de criar-se uma capelinha curada no sítio do Arraial Queimado.

Entretanto foi relativamente lenta a intensificação do movimento colonisador do Arraial Queimado. Sòmente pela lei n.º 250 de 22 de abril de 1870, foi o bairro elevado a categoria de freguezia.

Pouco depois a lei n.º 273 de 12 de abril de 1871 criava o município do Arraial Queimado, que após a proclamação da República, passou a denominar-se Bocaiuva em homenagem ao ministro das relações exteriores do Governo Provisório, general Quintino Bocaiuva, por decreto n.º 19 de 11 de janeiro de 1890.

A vila de Bocaiuva foi extinta pela lei n.º 440 de 11 de maio de 1875 e restabelecida pela lei n.º 448 de 24 de março de 1876, com reinstalação a 7 de janeiro do ano seguinte.

A 14 de julho de 1932, por decreto n.º 1.703, o município foi novamente extinto, tendo seu território sido anexado ao do município de Capivarí, com sede na cidade de Colombo, e pelo decreto n.º 705 de 16 de março de 1934, foi restabelecido com seu antigo território e mais o que pertencia ao extinto município de Epitácio Pessoa.

Pelo decreto lei n.º 199 de 30 de dezembro de 1943, passou a denominar-se Imbuial, mudando novamente de nome, pela lei n.º 2 de 10 de outubro de 1947, quando passou a denominar-se Bocaiuva do Sul.

SITUAÇÃO FÍSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km²
Bocaiúva do Sul	1.206,3
Paranaí	556,0
Tunas	1.571,2
MUNICÍPIO	3.333,5

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	968
Latitude (S)	25° 13'
Longitude (W. Gr.)	49° 06'

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Capivarí	Capivarí Grande	Corre em direção Oeste à Leste. Não é navegável, sua largura varia de 15 a 20 metros. No qual acha-se localizado o Salto do Inferno.
2. Rio Ribeira	Paranaí	Não é navegável, segue em direção ao Rio Pardo. Faz divisa com o Estado de São Paulo. Profundidade de 5 a 10 metros e largura de 60 a 100 metros.
3. Rio Sebastião	Tunas e Paranaí	Corre de Oeste para Leste. Não é navegável.
4. Rio Uberaba	Tunas	Corre de Oeste para Leste. Não é navegável.
5. Rio Pardo	Tunas — Sertão do Rio Pardo	Corre na direção Sul à Norte. Divide êste município com o Estado de São Paulo. Corta os sertões do Rio Pardo.

Designação	Localidade	Outras indicações
II - SALTOS		
1. Salto do Inferno	Rio Capivarí	Potencial de 10.000 HP., e a altura das quedas variam de 80 a 150 metros.
2. Cachoeira do Feixo	Rio Pardo	Potencial desconhecido.
3. Cachoeira do Uberaba	Rio Uberaba	Sua altura é de 200 metros aproximadamente.
III - MORROS		
1. Morro do Cadeado	Paranaí	Altura de 120 metros aproximadamente.
2. Morro das Flôres	Morro das Flôres	Altura de 120 metros aproximadamente.
3. Morro da Cruz	Pedra Preta	Elevação de 300 metros aproximadamente.
IV - SERRAS		
1. Serra da Virgem Maria	Pinheiros	Altura de 1.500 metros.
2. Serra do Cabrestante	Vargem Grande	Altura de 1.200 metros, divide este município com o de Antonina.
3 Serra da Bocaína	Bocaína	Altura de 1.500 metros.
V - GRUTAS		
1. Gruta dos Campinhos	Campinhos	Profundidade de 400 metros. Suas cavernas têm a largura de 50 metros e altura de 30 metros.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Séde Municipal (km)
Cabeça de Anta	Bocaiúva do Sul	9
Salto de Santa Rita	Bocaiúva do Sul	9
Capivarí Grande	Bocaiúva do Sul	45
Passa Vinte	Bocaiúva do Sul	27
Pederneiras	Bocaiúva do Sul	29
Patinhos de Baixo	Bocaiúva do Sul	30
Campina dos Tavares	Bocaiúva do Sul	8
Lapinha	Bocaiúva do Sul	16
Rio Abaixo	Bocaiúva do Sul	12
São Pedro	Bocaiúva do Sul	33

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da séde municipal (km)
Adrianópolis	Paranaí	112
Epitácio Pessôa	Paranaí	85
Rio Pardo (Sertão)	Paranaí	194
Col. Marques de Abrantes	Tunas	48
Anta Gorda	Tunas	50
Bom Sucesso	Tunas	52

CLIMATOLOGIA

I — ESTAÇÕES OU POSTOS METEOROLÓGICOS — 1948

Designação	Entidade mantenedora	Longitude (W. Gr.)	Latitude (S)	Altitude (m)
Pôsto Fluviométrico (Praia Grande - Rio Tucun)	Ministério da Agricultura	48° 54′	25° 11′	890
Pôsto Pluviométrico (Praia Grande - Rio Tucun)	Ministério da Agricultura	48° 54′	25° 11′	890

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da sede municipal (habitantes)	450
População restante (habitantes)	23.650
População total (habitantes)	24.100
Densidade (habitantes por km²)	7,23

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	439
Nascidos mortos	3
TOTAL	442
Casamentos	42
Óbitos de maiores de 1 ano	111
Óbitos de menores de 1 ano	55
TOTAL	166

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Especificação	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Pinho	m^3	6.500	780.000,00
Imbuia	m^3	2.660	372.400,00
Canéla	m^3	180	16.200,00
Madeiras diversas	m^3	1.786	178.600,00
Lenha	m^3	110.000	2.200.000,00
Cédro	m^3	200	20.000,00
Erva mate	quilo	396.400	396.400,00
Carvão (vegetal)	quilo	35.000	14.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

II — PRODUÇÃO EXTRATIVA MINERAL — 1948

Localização	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Argila	tonelada	395	7.900,00
Pedra	m^3	220	8.800,00
Areia	m^3	45	1.350,00
Cal	m^3	175	35.000,00
Chumbo refinado	quilo	1.722.558	13.987.170,96

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Especificação	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Mél de abelhas	quilo	6.400	22.402,00
Cêra de abelha	quilo	1.500	21.000,00
Péles de animais silvestres	unidade	515	7.210,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	609

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor da produção (Cr$)
Abóbora	fruto	20	25.000	62.500,00
Alho	arrôba	2	120	14.400,00
Amendoim	quilo	2	1.500	3.750,00
Arroz (com casca)	sc. 60 kg.	20	300	25.500,00
Batata inglêsa	sc. 60 kg.	30	4.200	252.000,00
Cana de açúcar	tonelada	48	1.450	87.000,00
Cebola	arrôba	7	1.500	41.250,00
Centeio	quilo	8	5.000	12.500,00
Feijão	sc. 60 kg.	700	10.000	1.400.000,00
Mandioca	tonelada	15	250	62.500,00
Milho	sc. 60 kg.	2.200	25.000	1.500.000,00
Trigo	quilo	6	4.000	14.000,00
Laranja	cento	100	30.000	180.000,00
Uva	quilo	7	75.000	112.500,00

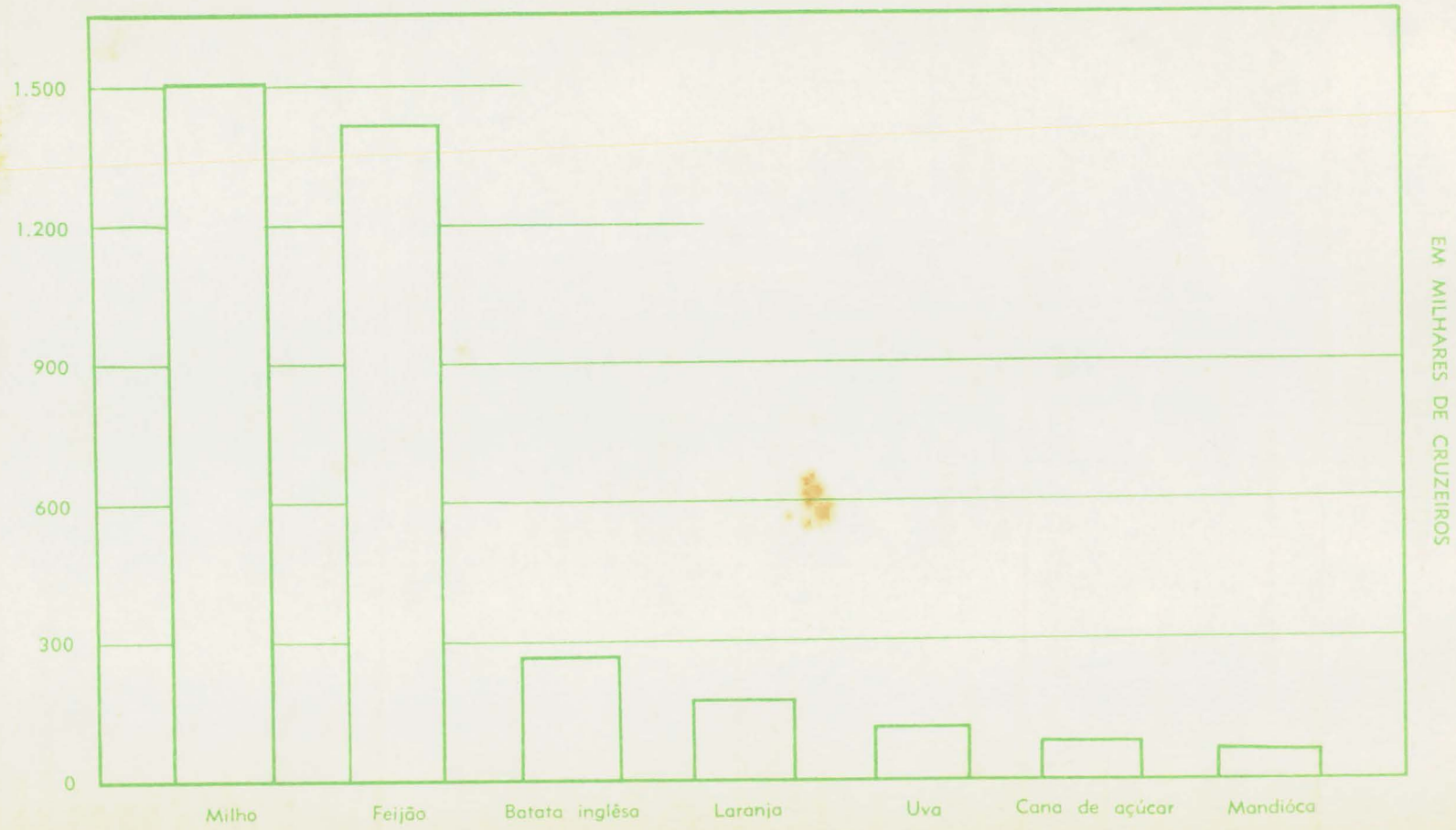
III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	3.200
Equinos	4.500
Asininos	4
Muares	1.000
Suinos	13.000
Ovinos	400
Caprinos	4.300
Patos, marrecos e gansos	400
Galinhas	21.000

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Valor da Produção — 1948



IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM — 1948 —

Tipos		Valor do alqueire (Cr$)
Terras de lavoura em geral	de 1.º qualidade	1.500,00
	de 2.º qualidade	1.000,00
	de 3.º qualidade	800,00
Terras de pastagens naturais	de 1.º qualidade	1.000,00
	de 2.º qualidade	800,00
	de 3.º qualidade	500,00
Terras em matas		1.800,00
Terras em capoeiras		2.000,00
Terras próximas à Séde Municipal		2.000,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		1.500,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		1.000,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	158
Suinos	2.112

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Banha	quilo	10.000	170.000,00
Cêra de abelha	quilo	2.000	28.000,00
Lã de carneiro	quilo	300	6.000,00
Leite de vaca	litro	8.500	25.500,00
Mél de abelhas	quilo	6.500	26.000,00
Ovos	dúzia	75.000	450.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr$)
Aguardente de cana	litro	40.000	160.000,00
Vinho de uva	litro	—	—

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Endereço
CAL:	
Estanislau & Paulino Caron	Salto de Santa Rita
CERÂMICAS:	
Dirceu Dias Batista	Paranaí
João de Souza Santos	Sumidouro
CONSERTOS DE CALÇADOS:	
Lucidio Florêncio Ribeiro	Pedra Preta
EXTRAÇÃO DE CARVÃO VEGETAL:	
Jeronimo Lazzaroto	Salto de Santa Rita
Luiz Puppi Sobrinho	Cabeça de Anta
EXTRAÇÃO DE ERVA-MATE:	
Alberto de Souza Passos	Campina dos Tavares
Budel & Benatto	Campina dos Tavares
Fernando Mocelin	Duas Antas
Irmãos Cavalari	Salto de Santa Rita
José Poli	Palmital
Luiz Puppi Sobrinho	Cabeça de Anta
Miguel Cardoso dos Santos	Cedrinho
Pedro Poli Sobrinho	Bom Retiro
Regina Belton	Salto de Santa Rita
V. Maria Ribeiro	Marrecas
EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS:	
Octavio S. Rolim	Rua Antonio Prado, 460
EXTRAÇÃO E REFINAÇÃO DE CHUMBO	
Plumbum S/A. Indústria Brasileira de Mineração	Adrianópolis - Distrito de Paranaí

Designação	Endereço
FÁBRICAS DE AGUARDENTE DE CANA	
Antonio Borjean da Silva	Barra do Laranjal
Felisberto Cecom	Barra do Laranjal
José Batista dos Santos	Barra do Rio Pardo
José Joaquim Bandeira	Epitácio Pessôa
Pedro Barbosa	Paranaí — Bôa Vista
Vitaldo Loziska	Paranaí
FÁBRICAS DE BANHA:	
José dos Santos Castro	Pedra Preta
Silvestre Luiz Cordeiro	Pedra Preta
FÁBRICAS DE FARINHA DE FUBÁ:	
Alberto Kudoaveicz	Pedra Preta
Emilio Belizario	Campina dos Tavares
Francisco de Agostinho	Passa Vinte
Irmãos Cavalari	Salto de Santa Rita
Jacob Bonifácio Lovatto	Cabeça de Anta
João Florêncio Sobrinho	Bom Retiro
José Arcie	Bom Jesus
José Slompo	Ponte do Capivarí
Pedro Evangelista Passos	Pederneiras
Pedro Poli Sobrinho	Bom Retiro
Primo Simoini	Papanduva
Sebastião Rasotto	Ouro Fino
FÁBRICAS DE FUMO:	
Estefano Mocelin	Estiva
João Cecon Sobrinho	Estiva
Vitorino Lazarotto & Irmão	Monjolo — Estiva
FÁBRICAS DE RAPADURA:	
Benedito Rodrigues Fortes	Laranjal
Feliciano A. de Souza	Pinhalzinho
João Baijone da Silva	Varginha
José Albano	Descampado
José Corrêa Leite	Ribeirão Grande
Manoel de Assunção	Descampado
Matias Cardoso de Ramos	Limoneiros
Nestor de Lima	Paranaí
Pompilio Biajone da Silva	Varginha
Silvino Gonçalves	Pinhalzinho
Tiburcio Duarte	Descampado

Designação	Endereço
FÁBRICA DE TINTAS:	
João Maria de Oliveira	Ponte do Capivarí
FÁBRICAS DE VINHO:	
Angelo Lazarotto	Salto de Santa Rita
João Cecon	Marrécas
João Lazarotto	Salto de Santa Rita
José Lazarotto	Salto de Santa Rita
Jeronimo Bernardi	Carijo Grande
Regina Belton	Salto de Santa Rita
MOINHO DE FARINHA DE MANDIÓCA	
José Gonçalves de Assunção	Capivarí Grande
OFICINA MECÂNICA:	
Lucidio Florêncio Ribeiro	Pedra Preta
PADARIAS:	
Benedito Rodrigues Garcia	Séde Municipal
Silvestre Danbiski	Pedra Preta
SERRARIAS:	
Alma Mathilde Gleich	Rua José Bonifácio, 47
Budel & Benato	Campina dos Tavares
Budel, Irmão & Benato	Sant'Ana
Candido Luiz Cavalari	Salto de Santa Rita
Costacurta, Benato, Budel & Irmão	Campina da Bocaína
Domingos Milano	Lapinha
H. C. Barbéri	Passa Vinte
Indústrias de Madeira Imbuial Ltda.	Cachoeirinha
Indústrias Reunidas Fredolim Wolf	Bom Jesus
João Antonio Cecon	Marrecas
J. Bettega & Cia. S/A.	Palmeirinha — Putuman
Lazarotto & Cia.	Salto Sumidouro
Madeiras Industrial Ltda.	Tuneiras — Pedra Preta
Nicolau Saad	Pederneiras
Serraria Santo Antonio da Serra	Ribeirão Grande
Victorio Colle	Rua Pres. Cavalcanti, 151 - 5.º andar

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Bocaiúva do Sul à Curitiba	Via Atuba (28).	Macadame Macadame	28 11 39	União Estado	7 7	6 6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Bocaiúva do Sul à Divisa do Estado de São Paulo	Campinho, Tunas, São Domingos, Paranaí.	Macadame	93	União	7	6
b) Bocaiúva do Sul à Palmital	Estiva, Palmital.	Terra Natural	14	Município	5	3
c) Bocaiúva do Sul à Divisa de Piraquara	Rio Abaixo, Araçatuba	Terra Natural	10	Município	5	3
d) Cabeça d'Anta à Bom Retiro	Marrécas	Terra Natural	12	Município	5	3
e) Do km. 3 da estrada de Bocaiúva do Sul-divisa de São Paulo à Palmeirinha	Cabeça D'Anta, Lapinha, Cêrro Lindo, Passa Vinte, São Pedro.	Terra Natural	40	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
f) Cabeça d'Anta à Praia Grande	Pau de Sangue, Pederneiras, Invernada Grande.	Terra Natural	39	Município	5	3
g) Do km. 1 da estrada Bocaiuva do Sul-São Paulo à divisa de Cêrro Azul	Salto de Santa Rita, Antinha, Aranhas.	Terra Natural	14	Município	5	3
h) Bocaiúva do Sul à divisa de Colombo	Campininha, Várzea do Capivarí.	Terra Natural	7	Município	5	3
i) Paranaí à Fazenda Caraça	Barra Grande, Panélas.	Terra Natural	15	Particular	5	3
j) Tunas à São Pedro	Ouro Fino	Terra Natural	18	Município	5	3
k) Tunas à divisa de Cêrro Azul	—	Terra Natural	1	Município	5	3
l) Ouro Fino à São Miguel	Marques de Abrantes	Terra Natural	23	Município	5	3
m) Marques de Abrantes a São Miguel	São João	Terra Natural	17	Município	5	3
n) Paranaí à Tunas	Epitácio Pessôa, Anta Gorda	Terra Natural	60	Município	5	3
o) Marques de Abrantes à São Pedro	—	Terra Natural	8	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	4	—	—	4
Caminhões	21	5	—	26
Caminhonetes	—	—	—	—
Ônibus	—	2	—	2
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	25	7	—	32

2. Veículos a fôrça animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	—	—	—	1
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	4	—	—	4
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	9	—	—	9
Carroças comuns de 4 rodas	79	—	—	79
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (Para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — EMPRÊSAS DE AUTO-ÔNIBUS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
Emprêsa Viação Santo Antônio	Séde Municipal	Com séde neste município e mantém o tráfego entre Bocaiúva do Sul e Curitiba.

IV — AEROPORTOS E CAMPOS DE POUSO — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
CAMPOS DE POUSO:		
Campo de Pouso de Paranaí (Cia Plumbum S/A.)	Paranaí	Dimensões 400 x 100 mts.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal Telegráfica	Séde Municipal	Postal Telegráfica.
Agência Postal Telefônica	Paranaí	Postal Telefônica.
Agência Postal Telefônica	Pedra Preta	Comunicações com a Colônia Marques de Abrantes, Cêrro Azul e Curitiba.
OUTRAS AGÊNCIAS:		
Pôsto Rádio Telegráfico (Campo de Pouso)	Paranaí	Particular mantido pela Cia. Plumbum S/A. (em organização).

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL

— 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	56	10	66
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	—	—	—
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	2	—	2
TOTAL	58	10	68

II — TRANSCRIÇÃO DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

— 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr$
Compra e Venda	40	258.874,00
Permuta	1	50.000,00
Doação e Dotação	—	—
Desquite	—	—
Arrematação	1	510,00
Adjudicação	—	—
Herança	18	234.989,70
Diversos	1	—
TOTAL	61	544.373,70

COMÉRCIO

I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr$)
Chumbo em bruto	1.596.127	12.312.024,60
Suínos (cabeças)	5.423	4.964.290,30
Tábuas de pinho	418.900	286.622,80
Péças de imbuia	260.850	199.362,30
Tábuas de imbuia	288.459	189.376,00
Feijão em geral	55.775	151.800,00
Péças de pinho	166.300	107.752,60
Fôrro paulista de pinho	59.200	87.498,80
Milho	63.790	70.560,00
Tábuas de madeira de lei não espec.	72.000	53.621,50
Lâminas de pinho	45.860	47.481,20
Baritina	217.500	33.100,00
Péças de canéla	43.121	26.102,60
Péças de madeira de lei não especific.	25.000	21.165,10
Tabuinhas de pinho para caixas	6.500	8.500,00
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	3.319.382	18.559.257,80
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS	203.503	170.596,60
TOTAL GERAL	3.522.885	18.729.854,40

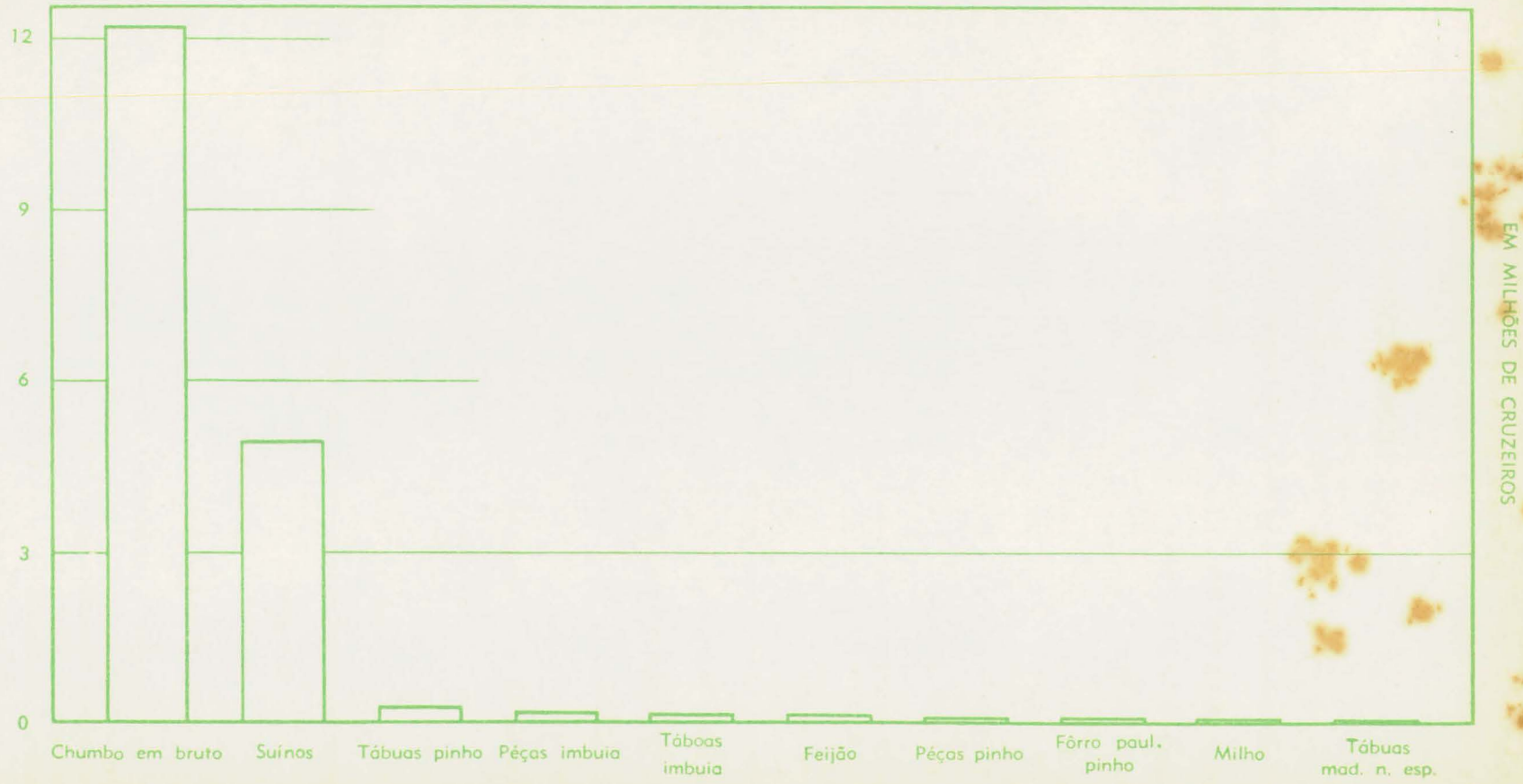
OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fora do Estado e qualquer divergência com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Endereço
IMPORTADORAS	
SÊCOS, MOLHADOS E ARMARINHOS:	
Antonio Costacurta	Cabeça de Anta
Cooperativa dos Rodoviários Ltda.	Tunas — Pedra Preta
Domingos de Lara	Paranaí
Francisco de Agostinho	Passa Vinte

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



Designação	Endereço
Guilherme Hevrs Filho	Pacas — Col. Marques de Abrantes
Irmãos Cavalari	Salto de Santa Rita
Januário G. Veloso	Panélas
João Gonçalves Lanhoso	Paranaí
José Teixeira Guimarães	Lapinha
Loizel Bitencourt	Séde Municipal
Maria Figueiredo Agibert	Paranaí
Olavina Alves de Araújo	Séde Municipal
V. Joaquim F. de Barros	Ouro Fino
EXPORTADORAS	
MADEIRAS:	
Alma Matilde Gleich	Carumbé
Budel & Benato	Campina dos Tavares
Budel, Irmão & Benatto	Sant'Ana
Candido Luiz Cavalari	Salto de Santa Rita
Costacurta, Benato, Budel & Irmão	Bocaína
Domingos Milano	Lapinha
H. C. Barbéri	Passa Vinte
Indústria de Madeiras Imbuial Ltda.	Cachoeirinha
Indústrias Reunidas Fredolim Wolf	Pau de Sangue
Irmãos Betega & Cia.	Palmeirinha
João Antonio Cecon	Marrecas
Lazarotto & Cia.	Salto Sumidouro
Luiz Americo Teti	Tuneiras
Nicolau Saad	Pederneiras
Otavio S. Rolim	Pinhalzinho
Vitório Cole	São Luiz
CHUMBO — MINERAÇÃO:	
Adriano Seabra & Cia. Plumbum S/A.	Adrianópolis
CAL VIRGEM:	
Stanislau Paulino & Caron	Salto

III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
POSTOS DE GASOLINA:		
Pôsto Rutz — Alberto Rutz	Tunas	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Abastecimento de gasolina e óleo.
Vva. Rosalina Prestes de Andrade	Tunas	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Abastecimento de gasolina e óleo.

Designação	Localidade	Outras indicações
Lucídio Florêncio Ribeiro	Tunas	Capacidade do tanque para 2.000 litros. Abastecimento de gasolina e óleo.
PONTO DE ABASTECIMENTO:		
V. Manoel Alves Leandro	Séde Municipal	A gasolina é fornecida em litros. Não possui bomba.
Walfrido Fumagali	Tunas	A gasolina é fornecida em litros. Não possui bomba.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Localidade
Farmácia Costacurta	Manoel Costacurta	Paranaí

V — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr$
Abóbora	quilo	1,00
Açúcar	quilo	3,60
Arroz	quilo	4,40
Banana	dúzia	2,00
Banha	quilo	20,00
Batata doce	quilo	1,30
Batata inglêsa	quilo	3,10
Café (moído)	quilo	11,30
Carne	quilo	7,50
Carne sêca	quilo	11,30
Farinha de mandioca	quilo	2,50
Farinha de milho	quilo	3,50
Feijão	quilo	3,50
Laranja	dúzia	1,60
Leite	litro	2,70
Manteiga	quilo	40,00
Ovos	dúzia	7,50
Pão	quilo	10,70

VI — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

1. Hoteis e Pensões

Designação	Endereço
Hotel Florêncio	Séde Municipal
Hotel Santo Antonio	Séde Municipal
Hotel Rutz	Pedra Preta
Hotel dos Viajantes	Pedra Preta
Pensão Antonio Frazão	Séde Municipal
Pensão Bicles	Paranaí
Pensão Bôa Esperança	Pedra Preta

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948

Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
N.º	Valor (Cr$)	N.º	Valor (Cr$)	N.º	Valor (Cr$)
—	—	10	4.333,30	10	4.333,30

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	2
Incêndios	—

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arborizados	Ajardinados	Arborizados e ajardinados
		Inteiramente	Parcialmente			
Avenidas e alamedas	—	—	—	—	—	—
Ruas	12	—	2	—	—	—
Largos e praças	2	—	—	—	1	—
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	14	—	2	—	1	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e enderêço	Entidade mantenedora	Ano da instalação	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas enfermarias	Nos quartos	Total	
Sub-Pôsto de Higiêne - Séde Municipal	Govêrno Estadual	1943	—	—	—	63
Sub-Pôsto de Higiêne - Marques de Abrantes	Govêrno Estadual	1943	—	—	—	—

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Endereço	Finalidade
Cooperativa dos Rodoviários	Pedra Preta	Compra e Venda
Cooperativa Mista Agrícola Marques de Abrantes Ltda.	Colônia Marques de Abrantes	Compra e Venda

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros.

Designação	Localidade	Outras indicações
MÉDICOS:		
Ermiro B. Silveira	Séde Municipal	Clínica geral
FARMACÊUTICOS:		
Manoel Costacurta	Séde Municipal	Prático licenciado
Orestes Westfalem	Tunas	Prático licenciado
ADVOGADOS:		
Clotário Portugal Filho	Séde Municipal	Todos os ramos
Ignácio Reuter S. Pedroso	Séde Municipal	Todos os ramos
Luiz Américo Teti	Séde Municipal	Todos os ramos
Salvador de Maio	Séde Municipal	Todos os ramos
Valentim Milani	Séde Municipal	Todos os ramos

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO — 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primáro	—	—	—	—
Cursos primários	43	5	1	49
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I — BIBLIOTÉCAS — 1948

Designação	Enderêço
Bibliotéca Pública Municipal	Prefeitura Municipal

II — ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1948

Designação	Enderêço
Futebol Club Rodoviário	Pedra Preta

III — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	55

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr$)
IMPOSTOS (Total)	182.756,90
Impôsto territorial	1.452.50
Impôsto predial	195,00
Impôsto sôbre indústrias e profissões	118.105,70
Impôsto de licença	52.996,50
Impôsto sôbre exploração agrícola e industrial	8.522,20
Impôsto sôbre jogos e diversões	1.485,00
TAXAS (Total)	15.409,00
Taxa rodoviária	10.514,00
Taxa de expediente	2.095,00
Taxa de fiscalização e serviços diversos	2.800,00
RECEITAS DIVERSAS	887,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	169.746,50
TOTAL GERAL DA RECEITA	368.799,40

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa Efetuada (Cr$)
Administração geral	40.975,50
Exação e Fiscalização Financeira	34.516,30
Segurança Pública e Assistência Social	2.280,00
Educação pública	10.339,60
Serviços de utilidade pública	86.727,80
Encargos diversos	8.909,20
TOTAL GERAL DA DESPESA	183.748,40

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
210.509,90	2.132.365,40	368.799,40

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa Efetuada (Cr$)
Despesas diversas	10.339,60

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	16
Suicídios e tentativas	—
Contravenções	—

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.

O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Govêrnos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possivel, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.

O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.

O I.B.G.E. — representando o Govêrno da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Govêrno Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sôbre os Municípios; mantém uma bibliotéca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sôbre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interêsse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interêsses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Fôrças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Fôrças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE

EM GERAL

1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS.

2 - O APÔIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE.

3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.

EM PARTICULAR

1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS.

2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES.

3 - A PREOCUPAÇAO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.

DÁ...

EM GERAL

1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE.

3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.

EM PARTICULAR

1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS.

2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA.

3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.

NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE . . . .

1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS.

2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRÊSA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL.

3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.

DOC